



Peso médio de fruto de genótipos F_1RC_1 de tomateiro provenientes de uma linhagem anã

Maurício Pivetta Momesso¹(mauriciomomesso@hotmail.com), Hugo Gabriel Peres¹, Rafael Resende Finzi², Camila Soares de Oliveira², Luciano Dias Cabral Neto², Luiz Brandão Neto¹, Danilo Araújo Gomes², Gabriel Mascarenhas Maciel¹, Marcos Paulo do Carmo Martins¹

¹Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo – MG.

²Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia – MG.

O uso potencial de uma linhagem anã para obtenção de híbridos de tomateiro tem se tornado realidade. Estes híbridos se destacam por apresentarem internódios curtos e, conseqüentemente, maior número de pencas por metro linear de haste. Tais vantagens resultam em diferenciais agrônômicos de relevância em relação aos híbridos comerciais. Em contrapartida, apesar de todos os benefícios, a linhagem anã disponível possui frutos pequenos e compridos (tipo minitomate) o que, de certo modo, limita o seu uso para outros segmentos. Diante disso, faz-se necessário obter linhagens anãs para outros segmentos de importância econômica da cadeia produtiva do tomateiro. Neste sentido, um dos objetivos do programa de melhoramento de tomateiro da Universidade Federal de Uberlândia – UFU, é a obtenção de linhagens anãs dos segmentos Salada e Santa Cruz a partir da realização de retrocruzamento. Objetivou-se no presente trabalho, mensurar o peso médio dos frutos em genótipos F_1RC_1 provenientes de uma linhagem anã. O experimento foi conduzido de julho a novembro de 2018, na Estação Experimental de Hortaliças da UFU, em Monte Carmelo – MG. Foram avaliadas dez plantas individuais da geração F_1RC_1 . Estes genótipos provêm do cruzamento entre uma linhagem anã de minitomate (UFUMCTOM1/Doador) *versus* linhagens pré-comerciais dos tipos Salada (UFU-389/Recorrente) e Santa Cruz (UFU-12/Recorrente), seguido de um retrocruzamento com o respectivo genitor recorrente. A variável resposta foi calculada através da divisão da massa de frutos pelo número de frutos colhidos durante as colheitas. O peso médio dos frutos variou entre 45 e 92 gramas. Os genótipos UFU-SC#1, UFU-SC#2, UFU-SA#1, UFU-SA#3 e UFU-SA#6 se destacaram em relação ao peso médio de fruto. Os resultados obtidos podem ser considerados satisfatórios em função do incremento obtido após um retrocruzamento. Sugere-se realizar uma autofecundação nos genótipos supracitados para obtenção de populações F_2RC_1 de porte anão, visando fomentar futuros programas de melhoramento genético.

Palavras-chave: nanismo, *Solanum lycopersicum* L., retrocruzamento.

Apoio financeiro: CNPq, UFU.